



Relatório de  
Contas e Gestão  
Dezembro 2016  
Escola Superior  
de Enfermagem  
de Lisboa

---

Abril de 2017

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2016  
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Do Brasil n.º 53-B, Parque da Saúde

1700-063 Lisboa

[www.esel.pt](http://www.esel.pt)

Abril de 2017

## Índice

1. Nota Introdutória.....	5
2. Caracterização .....	6
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores .....	6
2.1.1. Contexto Atual .....	6
2.1.2. Missão .....	7
2.2. Estrutura Orgânica.....	9
2.3. Recursos Humanos .....	9
3. Relatório de Gestão .....	13
3.1. Análise Orçamental .....	13
3.1.1. Receita.....	13
3.1.2. Despesa .....	17
3.1.3. Evolução Orçamental .....	19
3.2. Análise Patrimonial .....	23
3.2.1. Análise do Balanço.....	23
3.2.2. Análise de Resultados .....	28
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros .....	33
3.3. Evolução Financeira.....	35
4.3. Demonstrações Financeiras.....	39
4.3.1. Balanço.....	39
4.3.2. Demonstração de Resultados.....	40
5. Lista de Abreviaturas .....	41

## Índice Remissivo

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária .....	11
Figura 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria .....	12
Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento.....	14
Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento .....	15
Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL .....	16
Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento .....	17
Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico .....	18
Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL.....	19
Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF.....	20
Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL .....	20
Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL .....	21
Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL.....	22
Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico. ....	22
Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL.....	24
Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL .....	26
Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL .....	27
Figura 17 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL .....	27
Figura 18 – Resultado líquido da ESEL.....	28
Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL .....	30
Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL.....	30
Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2016 .....	33
Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2016 na ESEL .....	10
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica.....	10
Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género.....	11
Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género.....	12
Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género.....	12
Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL .....	15
Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL .....	18
Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL .....	24
Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL.....	25
Quadro 08 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL .....	25
Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL.....	29
Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL .....	31
Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL.....	32
Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental .....	33
Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL.....	34
Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL .....	34
Quadro 15 – Rácios de rendibilidade da ESEL .....	35
Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2014 e 2016 .....	35
Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2014 e 2016 .....	36
Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2014 e 2016.....	37
Quadro 19 – Evolução dos rácios de rendibilidade da ESEL entre 2014 e 2016 .....	37

## 1. Nota Introdutória

Este documento tem como objetivo dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, pretendendo-se obter uma análise sucinta da situação económica e financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Ele é constituído por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade verificada até ao período em questão. Este relatório permite a obtenção de informação indispensável à elaboração de indicadores de eficiência, eficácia e economia.

A ESEL teve, na elaboração deste documento de prestação de contas, a preocupação de produzir informação relevante e elementos financeiros suficientemente consistentes, para que os órgãos de gestão da Escola, bem como toda a comunidade e as instâncias oficiais a quem têm de se reportar este tipo de informações, possam avaliar, com clareza e objetividade o desempenho da instituição em termos económico-financeiros.

Lisboa, 27 de abril de 2017

O Administrador

---

(Luís Manuel Lameiro Santos)

## 2. Caracterização

### 2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

#### 2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de Julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de Abril. A fusão formalmente concretizada em 24 de Setembro de 2007, deu origem a um intenso processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade com a dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional acrescem as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos). Em simultâneo ocorre a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de Agosto).

Internamente, desde 24 de Setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura que se apresenta agora com mandatos renovados. Fundiu serviços, reorganizou processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções de suporte e apoio à gestão.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da licenciatura, centrado numa perspetiva e pensamento de enfermagem. No que se refere à oferta pós-graduada foram aprovados e estão em funcionamento mestrados em várias áreas de especialização e foi mantido o apoio ao curso de doutoramento em enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que dá conta da afirmação e consolidação da marca desta instituição no seio das IES.

### 2.1.2. Missão

#### **Missão**

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de Abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.” Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

## **Visão**

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço Europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

## **Valores**

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

**Responsabilidade** – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

**Ética** – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

**Liberdade intelectual** – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;

**Inovação e excelência** – fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

**Cooperação** – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

**Abertura** – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

**Cidadania** – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

## 2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos ou por Serviços. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural.

## 2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 262 trabalhadores em funções efetivas a 31 de dezembro de 2016. O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria.

**Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2016 na ESEL**

	N.º Trabalhadores			
	2013	2014	2015	2016
<b>Escola Superior de Enfermagem de Lisboa</b>	<b>259,00</b>	<b>279,00</b>	<b>262,00</b>	<b>262,00</b>
Docente do Ensino Superior Politécnico	145,00	172,00	156,00	158,00
Assistente operacional	44,00	42,00	41,00	36,00
Assistente técnico	43,00	39,00	37,00	39,00
Coordenador técnico	4,00	3,00	2,00	3,00
Direcção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Intermédia de 2.º grau	2,00	2,00	2,00	4,00
Direcção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00
Medico Escolar	1,00	1,00	1,00	1,00
Enfermeiro Especialista				
Tecnico de Informatica-Adjunto Nível 1	1,00	1,00	1,00	1,00
Especialista em Informática			1,00	1,00
Técnico superior	13,00	12,00	14,00	12,00
Investigador	0,00	1,00	1,00	1,00

Fonte: Balanço Social 2016 (Sem Avenças);

Após o aumento de número de docentes convidados ocorrido no ano de 2014, decorrente da atualização do Plano de Estudos do CLE, durante o ano de 2015 houve um ajustamento das contratações a tempo parcial, com aumento das percentagens de tempo parcial, mas com efeito de redução do número de trabalhadores na respetiva carreira. A variação de número de docentes para o ano de 2016 não é significativa. A maioria dos trabalhadores em funções são docente, com os Assistentes Convidados e Professores Adjunto em maioria. O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

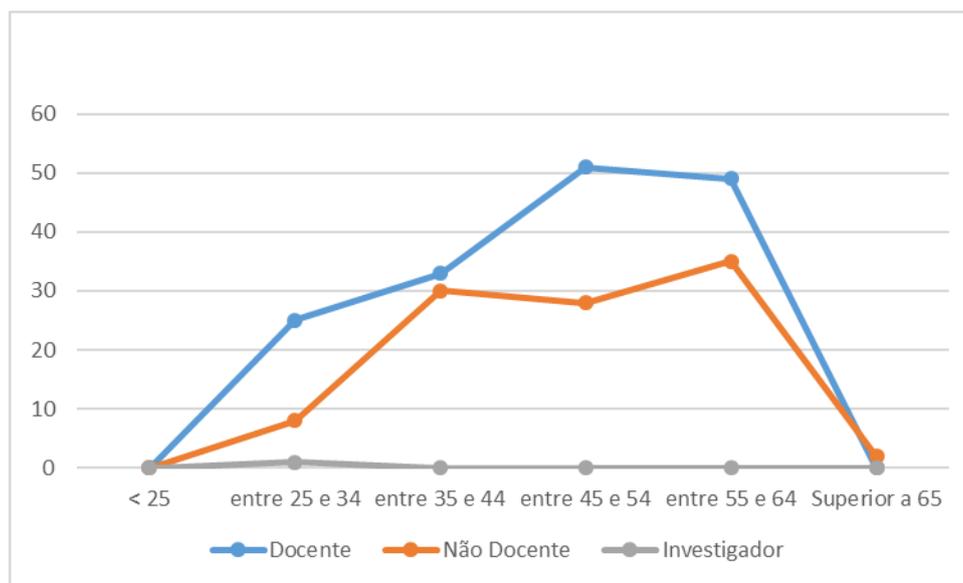
**Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica**

Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Escala Etária						Total Geral
		< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
<b>Docente</b>	<b>158</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>33</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>158</b>
D - Licenciatura	40							
F - Mestrado	83							
G - Doutoramento	35							
<b>Não Docente</b>	<b>104</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>2</b>	<b>103</b>
A - 12 ou menos anos	76							
D - Licenciatura	20							
E - Pós-Graduação	0							
F - Mestrado	7							
G - Doutoramento	1							
<b>Investigador</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
F - Mestrado								
<b>Total Geral</b>	<b>262</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>63</b>	<b>79</b>	<b>84</b>	<b>2</b>	<b>262</b>
%	100,00%	0,00%	12,98%	24,05%	30,15%	32,06%	0,76%	100,00%

Fonte: Balanço Social 2016;

Podemos observar que mais de 54% dos trabalhadores da ESEL estão entre as faixas etárias de 35 a 54 anos e que quase 33% estão entre as faixas etárias superiores a 55 anos. A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

**Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária**



Fonte: Balanço Social 2016;

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

**Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Casamento		Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente			31,00	231,00		14,00	49,00	766,00		28,00
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional			65,00	3,00		19,00	327,00	396,00		435,00
Assistente técnico			2,00	44,00	2,00	3,00	15,00	578,00		368,00
Direcção Intermédia de 1.º grau										
Direcção Intermédia de 2.º grau										
Direcção Superior de 1.º grau										
Direcção Superior de 2.º grau										
Medico Escolar										
Enfermeiro Especialista										
Informático			15,00		1,00					
Técnico superior			20,00	100,00				61,00		
<b>Investigador</b>										
<b>Total</b>	0,00	0,00	133,00	378,00	3,00	36,00	391,00	1801,00	0,00	831,00

Fonte: Balanço Social 2016;

**Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Cumprimento de pena disciplinar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente					5,50					
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional		12,00			2,00	25,50				
Assistente técnico		1,00		48,00	2,00	20,00				
Direcção Intermédia de 1.º grau										
Direcção Intermédia de 2.º grau										
Direcção Superior de 1.º grau										
Direcção Superior de 2.º grau										
Medico Escolar										
Enfermeiro Especialista										
Informático										
Técnico superior						4,50				
<b>Investigador</b>										
<b>Total</b>	0,00	13,00	0,00	48,00	9,50	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00

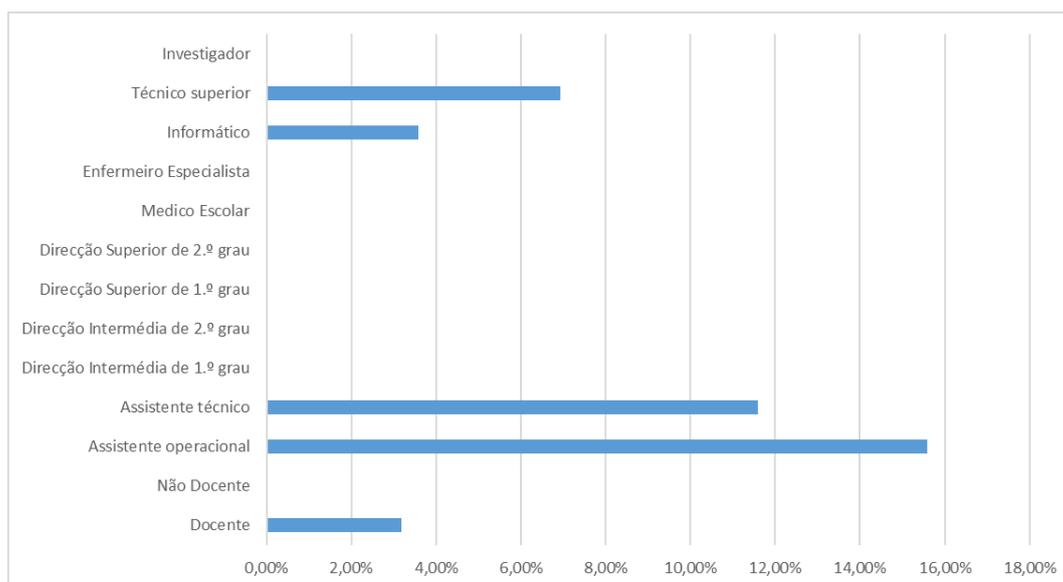
Fonte: Balanço Social 2016;

**Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Greve		Injustificada		Outros		Total		Total Geral	Taxa de Absentismo
	M	F	M	F	M	F	M	F		
Docente							85,50	1039,00	1124,50	3,19%
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional		2,00					394,00	892,50	1286,50	15,59%
Assistente técnico		3,50					21,00	1065,50	1086,50	11,60%
Direcção Intermédia de 1.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direcção Intermédia de 2.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direcção Superior de 1.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direcção Superior de 2.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Medico Escolar							0,00	0,00	0,00	0,00%
Enfermeiro Especialista							0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Informático							16,00	0,00	16,00	3,59%
Técnico superior							20,00	165,50	185,50	6,93%
<b>Investigador</b>										
<b>Total</b>	0,00	5,50	0,00	0,00	0,00	0,00	536,50	3162,50	3699,00	6,33%

Fonte: Balanço Social 2016;

**Figura 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria**



Fonte: Balanço Social 2016;

Pela leitura da figura acima, verificamos que a maior taxa de absentismo pertence aos Assistentes Operacionais, seguidos pelos Assistentes Técnicos. O maior motivo de ausência foi por doença.

### **3. Relatório de Gestão**

O presente relatório de gestão e contas debruça-se agora sobre toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2016 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade patrimonial (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

#### **3.1. Análise Orçamental**

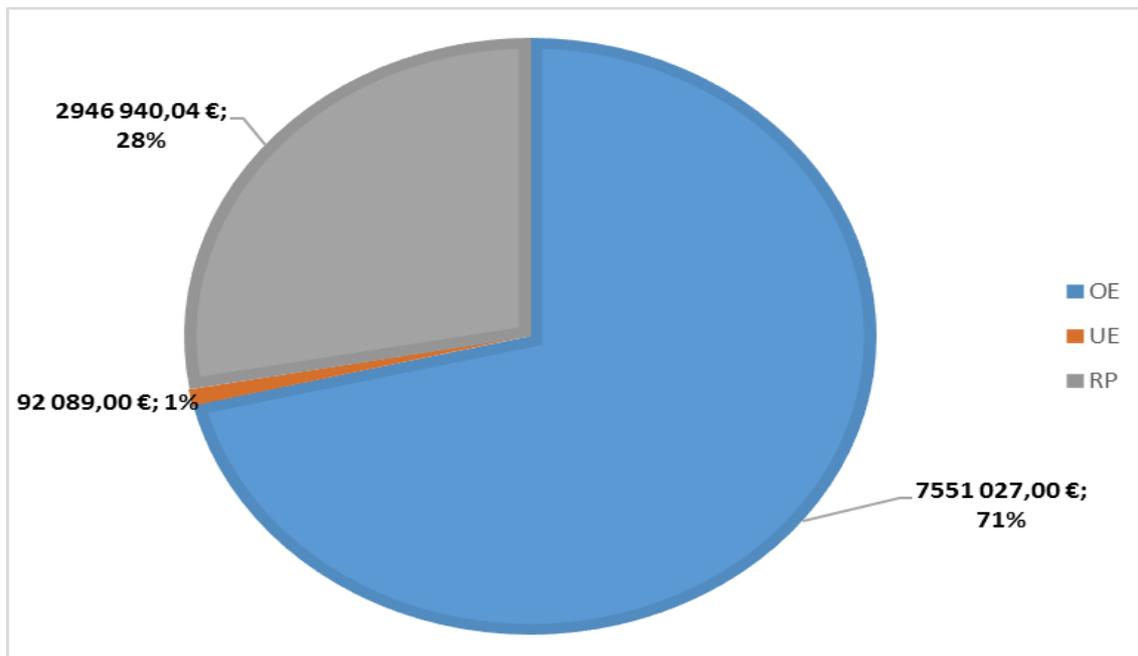
A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

##### **3.1.1. Receita**

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica, no entanto, a nota que os saldos que transitam para 2017 atingiram o valor total de 2 671 981,04 €.

A ESEL totalizou durante o ano de 2016 uma Receita Líquida total de 10 590 056,04 € dividida pelos diferentes tipos de Fontes de Financiamento (FF) como se pode observar no gráfico abaixo.

**Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento**



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2016;

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando 71% do total da Receita da ESEL. Estas verbas são compostas exclusivamente pela FF 311 – Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados. Isto significa que toda esta receita veio direta e exclusivamente do Estado.

As verbas provenientes de financiamento da UE tiveram receita arrecada apenas da FF 480 – Financiamento da UE – Outros totalizando 92 089,00 € o que representa apenas 1% do total da Receita Cobrada Líquida.

Finalmente apresentam-se as verbas oriundas de Receitas Próprias as quais são compostas exclusivamente pela FF 510 – Receitas Próprias do Ano e que com cerca de 2,95 milhões de euros representam 28% do total da Receita.

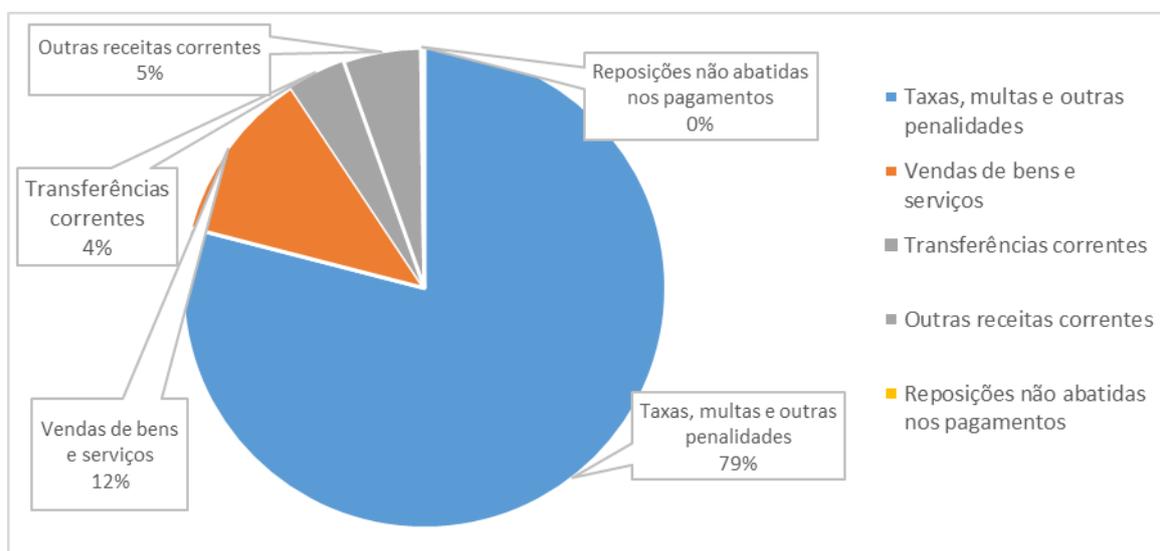
**Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL**

Orçamento	CE	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de Execução
Funcionamento	04	Taxas, multas e outras penalidades	2 489 489,00 €	2 329 034,78 €	93,55%
	06	Transferências correntes	7 801 970,00 €	7 757 538,47 €	99,43%
	07	Vendas de bens e serviços	410 977,00 €	343 695,81 €	83,63%
	08	Outras receitas correntes	211 326,00 €	153 356,27 €	72,57%
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	23 581,00 €	6 430,71 €	27,27%
		<b>Sub-Total Orçamento</b>	<b>10 937 343,00 €</b>	<b>10 590 056,04 €</b>	<b>96,82%</b>
		<b>Total</b>	<b>10 937 343,00 €</b>	<b>10 590 056,04 €</b>	<b>96,82%</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2016;

O quadro 4 ilustra a execução da Receita da ESEL durante o ano de 2016 a qual atingiu em média um grau de execução de 96,82%. Para esta execução contribuíram essencialmente as Transferências Correntes, as quais englobam os montantes provenientes do OE e que justificam o elevado valor apresentado. Destaque-se ainda a Receita relativa a taxas, multas e outras penalidades cujo valor de quase 2,32 milhões de euros é justificado em grande parte pelos cerca de 1,95 milhões de euros de propinas arrecadados.

Tendo em conta que as Transferências Correntes são exclusivas de OE e financiamento comunitário, apresentam-se as Receitas Próprias como a componente da Receita mais diversificada e mutável, o que aliado ao facto de ser a única passível de alteração por vontade da ESEL torna-se essencial uma análise mais aprofundada que pode ser vista nas figuras seguintes.

**Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento**

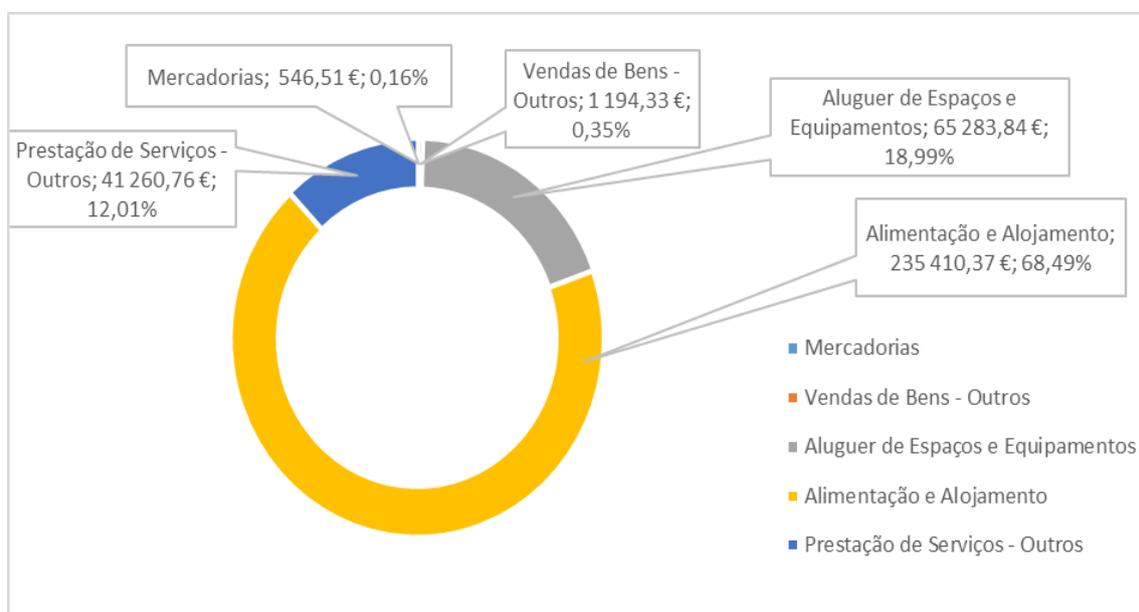
Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2016;

A Figura 4 é reveladora do enorme peso que as Taxas, multas e outras penalidades têm nas Receitas Próprias da ESEL (79 %), recorde-se que dos cerca de 2,3 milhões de euros destas taxas

aproximadamente 1,95 milhões dizem respeito a propinas sendo o restante montante referente a taxas diversas (366 550,36 €) e a multas e penalidades diversas (7 098,89 €).

As Vendas de bens e serviços correntes têm também um peso significativo (11,6 %) com um total de receita arrecadada de 343 695,81 €. Outras receitas correntes representam cerca de 9% e são referentes ao pagamento da ESTSL pela comparticipação dos custos de funcionamento dos espaços comuns da Ravara. As reposições não abatidas nos pagamentos representam apenas 3% do total de origem das receitas próprias da ESEL. No final do ano de 2016 a Universidade de Lisboa transferiu, cerca de 114 mil euros, verbas relativas ao protocolo do programa de doutoramento. Esse valor representou cerca de 3,8 % do total de receitas próprias.

**Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL**



**Fonte:** Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2016;

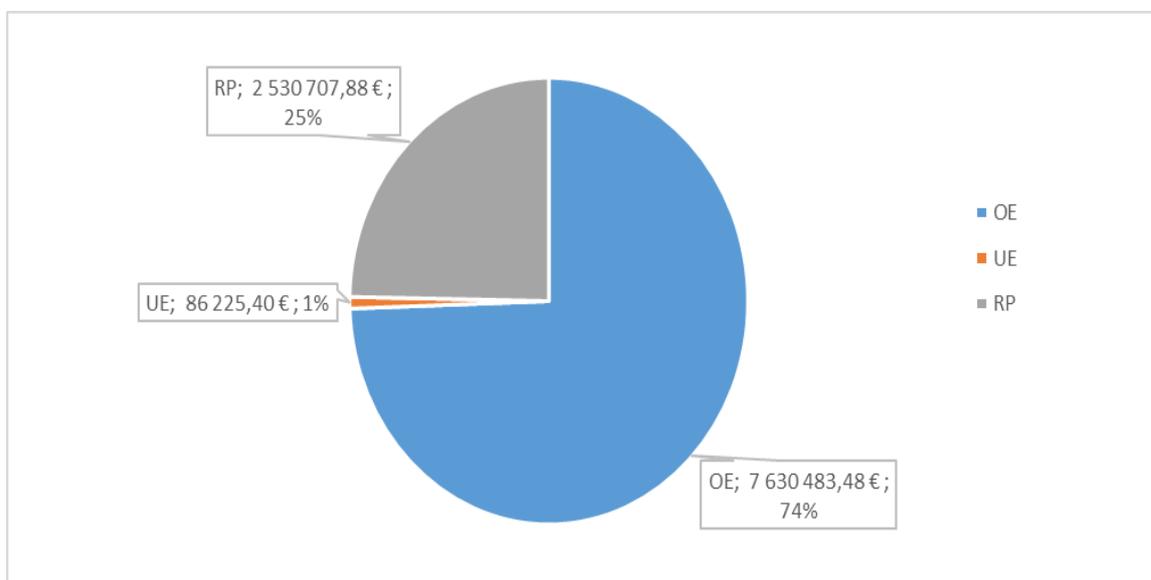
O gráfico acima representa as vendas de bens e serviços prestados pela ESEL e que totalizaram 343 695,81 €. As vendas de bens apresentam um valor muito residual com apenas 1 194,33 €. Já as prestações de serviços são maioritariamente compostas por alimentação e alojamento que com uma receita líquida de 235 410,37 € representa 68,49% do total de vendas de bens e serviços correntes. Destaque ainda para o aluguer de espaços e equipamentos com uma receita de 65 283,84 € (18,99 %) e os outros serviços com 41 260,76 € (12,01%).

### 3.1.2. Despesa

Durante o ano de 2016 a ESEL totalizou pagamentos de 10 247 416,76 €. Contrariamente ao que sucedeu com a Receita, na análise da Despesa serão tidos em conta os fundos provenientes Saldos da Gerência Anterior pois a utilização dos mesmos não altera qualquer análise aos pagamentos efetuados como alterava à análise da receita cobrada.

Apesar de mais diversificada, a análise orçamental da Despesa será muito semelhante à feita na Receita.

**Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento**



**Fonte:** Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2016;

Existe uma grande semelhança entre a Despesa e a Receita no que concerne à distribuição por agrupamento de FF sendo muitas das diferenças justificadas pela inclusão dos saldos na Despesa. O OE continua a destacar-se sendo 74% dos pagamentos feitos por esta Fonte de Financiamento. Os fundos comunitários continuam a ter uma expressão reduzida (à semelhança da Receita). Já as Receitas Próprias são ligeiramente inferiores ao que se tinha verificado na Receita, chegando a cerca de 2,5 milhões de euros (25%), este valor (despesa inferior à receita) é explicável pela não utilização dos saldos para o pagamento de despesa com Caixa Geral de Aposentações, situação que ocorreu em 2015, mas que em 2016 foi paga essa despesa pelos saldos de Orçamento de Estado.

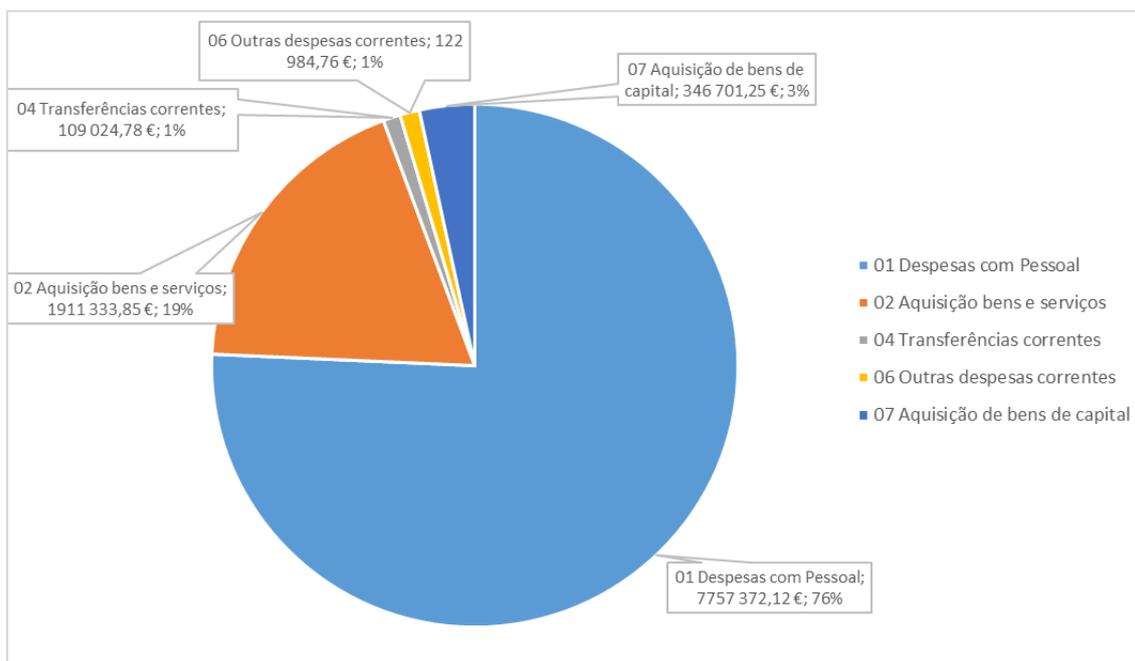
### Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
Funcionamento	01	Despesas com Pessoal	9 713 257,50 €	7 757 372,12 €	79,86%
	02	Aquisição bens e serviços	2 444 109,00 €	1 911 333,85 €	78,20%
	04	Transferências correntes	241 608,26 €	109 024,78 €	45,12%
	06	Outras despesas correntes	265 402,00 €	122 984,76 €	46,34%
	07	Aquisição de bens de capital	400 907,00 €	346 701,25 €	86,48%
		<b>Sub-total</b>	<b>13 065 283,76 €</b>	<b>10 247 416,76 €</b>	<b>78,43%</b>
Investimento	02	Aquisição bens e serviços	201 401,00 €	0,00 €	0,00%
		<b>Sub-total</b>	<b>201 401,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
		<b>Total</b>	<b>13 266 684,76 €</b>	<b>10 247 416,76 €</b>	<b>77,24%</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2016;

O quadro acima reflete a execução orçamental da Despesa da ESEL com um grau de execução de 77,24%. O agrupamento de despesa com maior peso é a de despesas com pessoal das quais foram pagos cerca de 7,8 milhões de euros, correspondentes a uma execução de aproximadamente 79,86%. As Aquisições de Bens e Serviços representaram pagamentos totais de cerca de 1,9 milhões de euros (com uma execução de 78,20%). O orçamento de investimento tinha previsto um orçamento total de 201 mil euros integralmente destinados ao estudo para a construção do novo edifício da ESEL. Durante o ano de 2016 não foi feito qualquer pagamento sobre o projeto de construção do novo edifício da ESEL.

Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2016;

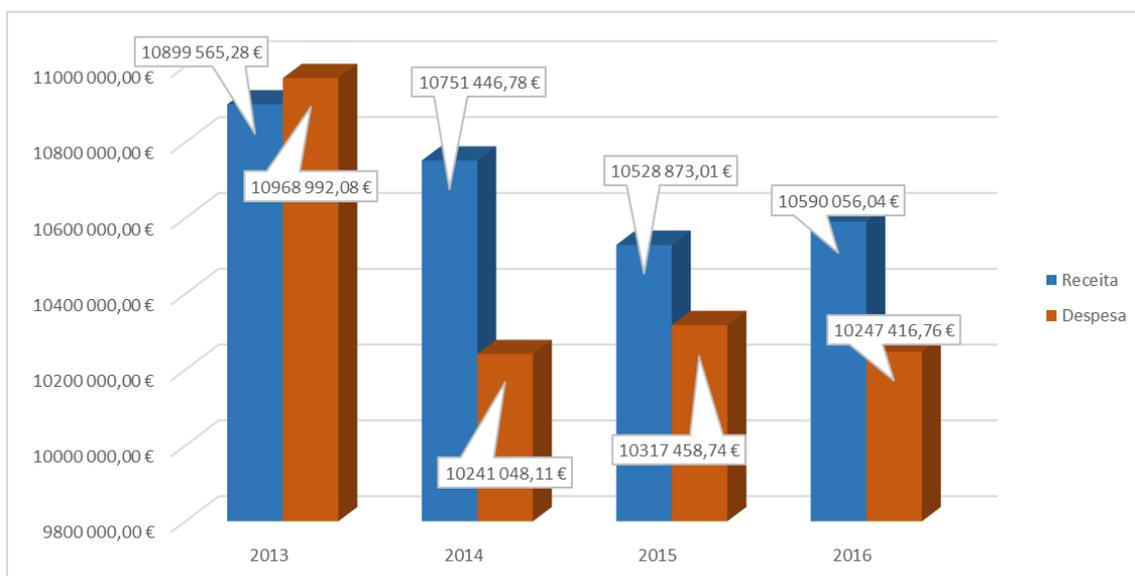
O gráfico acima ilustra perfeitamente o peso que as despesas com pessoal assumem no total do orçamento da ESEL (76%). Como já havia sido referido, também as despesas com aquisição de bens e serviços representam uma fatia importante da Despesa (19%) perfazendo 1 911 333,85 €

destes destaca-se as despesas com encargos das instalações (505 891,06 €), serviços de natureza informática (236 317,00 €), limpeza e higiene (258 260,18 €) e conservação e manutenção (180 689,61 €). Os restantes três agrupamentos têm um peso residual que em conjunto atinge apenas 5,65 % do total da Despesa.

### 3.1.3. Evolução Orçamental

Neste ponto será feita uma breve análise à evolução da execução orçamental ao longo dos últimos quatro anos. São mantidos os pressupostos colocados nos pontos anteriores com especial ênfase para a consideração dos saldos apenas na parte da despesa.

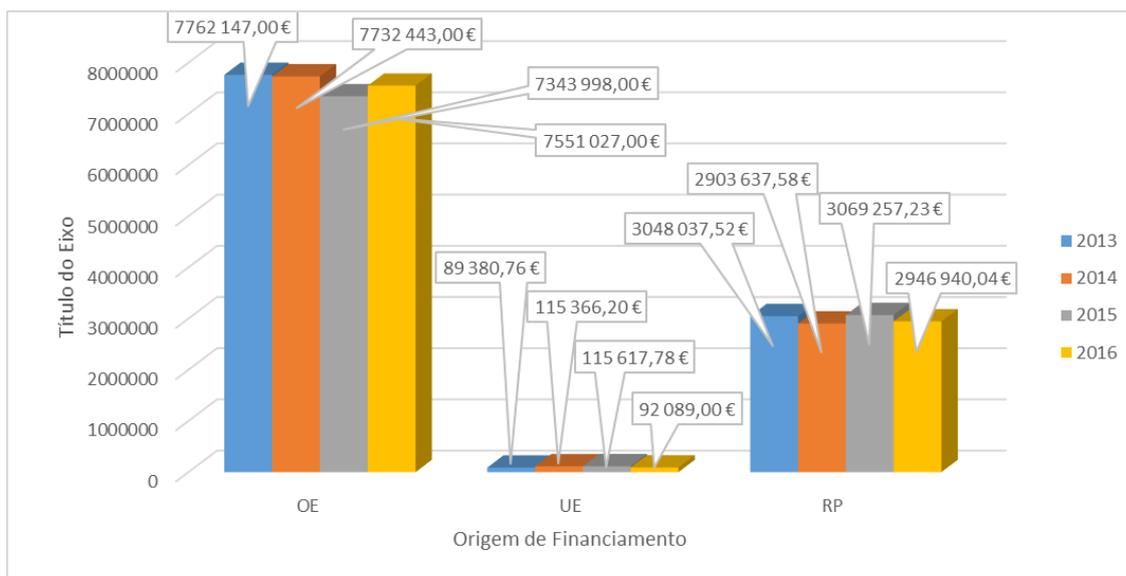
**Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL**



**Fonte:** Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2016;

O total da Receita e da Despesa andou no último triénio a rondar os 10,5 milhões de euros. Tem-se verificado a tendência de diminuição de receita líquida cobrada. A tendência nos últimos anos é para descida, tendo diminuído cerca de 3% de 2013 para 2016.

**Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF**

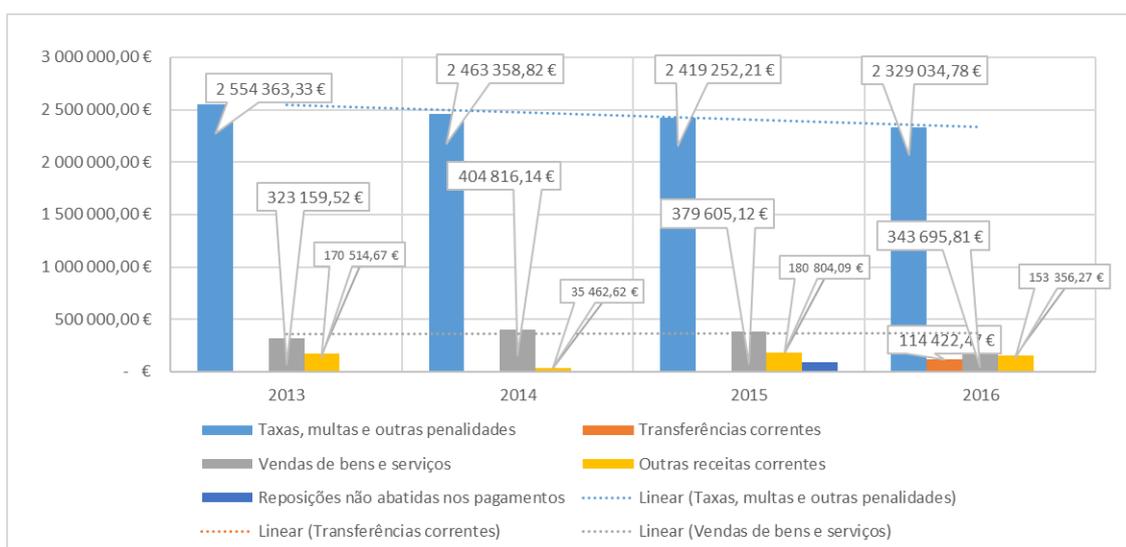


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2016;

O gráfico acima reflete a evolução da Receita por FF ao longo dos últimos quatro anos. A maior variação reside nas verbas proveniente de OE que entre 2014 e 2015 registam uma diminuição de 388 445,00 €, registando uma melhoria no ano seguinte de cerca de 200 mil euros. Em 2015 as Receitas Próprias (RP) inverteram a tendência de descida relativa a 2014. Contudo, em 2016 as Receitas Próprias da ESEL tiveram novamente uma descida de 4% relativamente ao ano de 2015.

Dada a variação verificada de Receitas Próprias e sendo esta a única componente controlável pela ESEL torna-se necessário analisar a mesma.

**Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL**

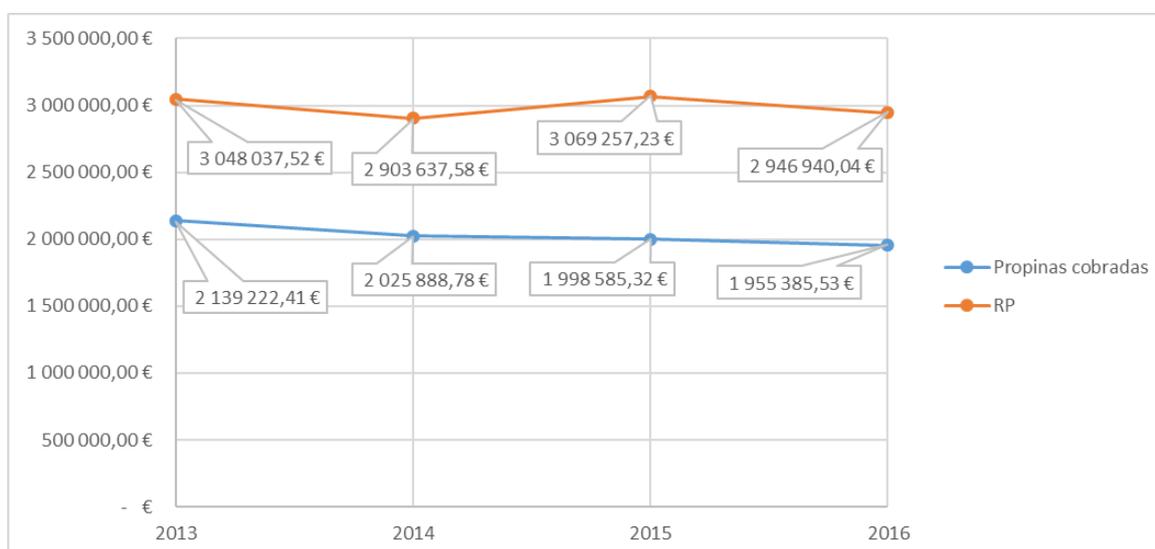


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2016;

As receitas próprias têm apresentado uma tendência de diminuição, apesar de pequena recuperação em 2015. Essa diminuição das RP acaba por estar fortemente correlacionada com a diminuição das taxas, multas e outras penalidades (a quase totalidade das quais diz respeito a propinas). A venda de bens e serviços, cuja maior parte diz respeito a receitas de alojamento e refeições, apresenta uma quebra superior a 10% entre 2014 e 2016, mas ainda não abaixo do valor de 2013. Durante o ano de 2016 obtivemos outras receitas correntes pela restituição, pela ESTSL, de parte dos gastos de funcionamento do empreendimento da RAVARA. A Universidade de Lisboa efetuou no final de 2016 o valor correspondente do programa de doutoramento até ao final do ano letivo 2014/2015.

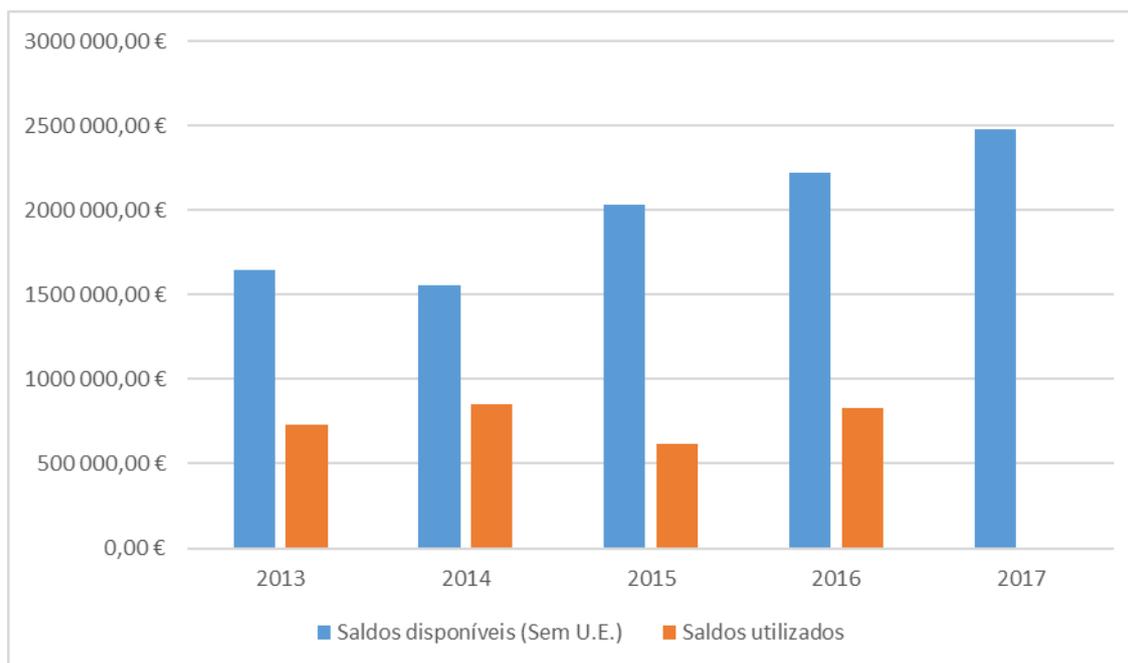
O quadro abaixo discrimina a evolução das propinas cobradas pela ESEL.

**Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL**



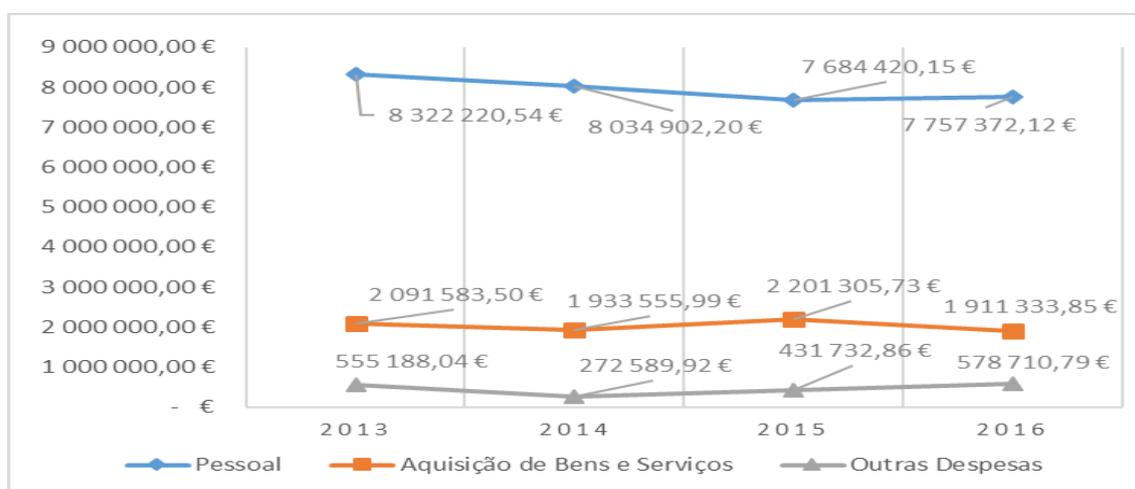
**Fonte:** Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2016;

Entre os anos de 2013 e 2014, é possível observar uma relação direta entre as propinas cobradas e o total de RP da ESEL. A relação entre a cobrança de propinas e a arrecadação total de receita própria não é tão evidente no ano de 2015 e 2016 pelo efeito de outras receitas correntes extraordinárias, já justificadas anteriormente. Entre 2013 e 2016 houve uma diminuição das propinas em 183 836,88 €, para um total de diminuição de receita própria, para o mesmo período de tempo, em 101 097,48 €. Se recuarmos até 2012 a diminuição de propinas passa a ser de 413 875,99 €, mais de 17% entre esse ano e 2016.

**Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL**

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2016;

A Figura 12 mostra a evolução dos saldos de gerência anterior ao longo do último quadriénio. A tendência dos saldos disponíveis é de subida. Neste gráfico foram excluídos os saldos referentes a orçamento comunitário pois os mesmos não seguem a mesma regra de utilização do OE e RP. No caso dos saldos aqui presentes a despesa efetuada foi para pagamento de despesas com a Caixa geral de Aposentações e Transferências de Bolsas Erasmus. Destaca-se ainda o crescimento do saldo de Gerência para 2016 que supera os 2,4 milhões de euros. Este crescimento constante do saldo de gerência está relacionado com as aposentações de colaboradores que não foram ainda substituídos através de procedimento concursal.

**Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.**

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2016;

A evolução da Despesa pode ser observada na figura acima. No caso das Despesas com o Pessoal verifica-se uma constante diminuição derivada dos motivos explicados no último parágrafo. A ligeira subida em 2016 decorre da eliminação das reduções salariais definidas pelo Governo. As aquisições de bens e serviços apresentaram uma tendência inversa, decorrente do ajustamento do pagamento do protocolo de informática e comunicações com a Universidade de Lisboa e também aquisição de outros serviços informáticos, tais com a Microsoft e finalmente pelo aumento de limpeza e higiene e aquisição de bibliografia. Os restantes agrupamentos apurados, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisição de bens de capital, acabaram por apresentar cerca de 346 mil euros, subida relevante relativamente a 2015, devido essencialmente à continuação de renovação do parque informático e aquisição de equipamento básico, bem como ao investimento de conservação das instalações, tais como, arquivos e residência.

### **3.2. Análise Patrimonial**

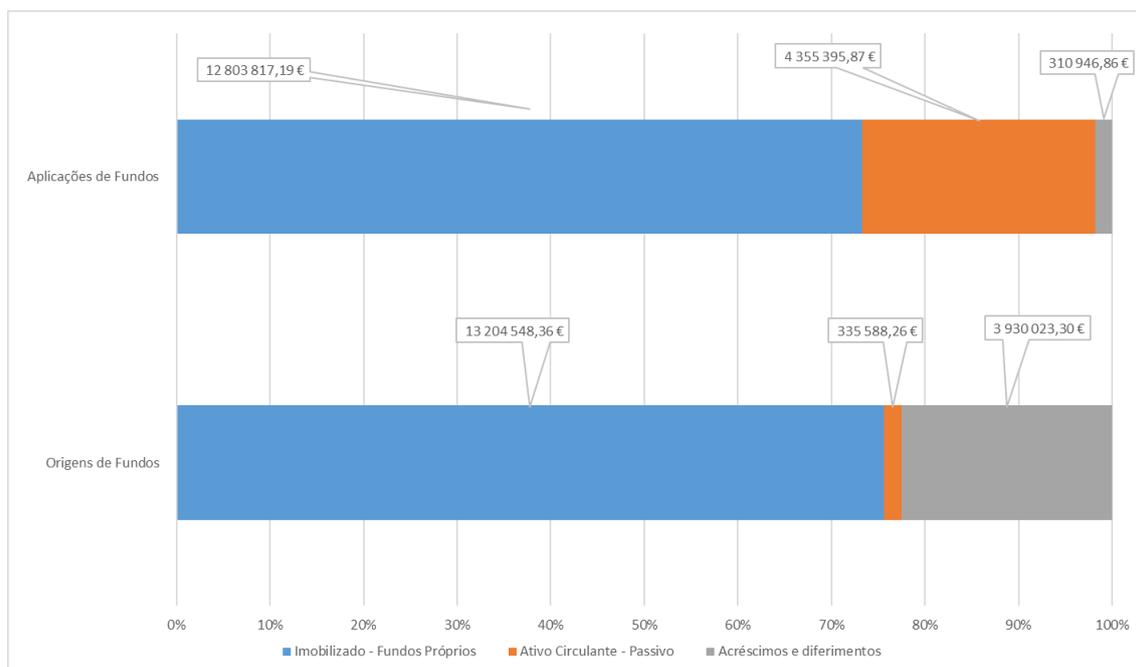
Após a análise orçamental (específica das administrações públicas), passa-se agora à análise patrimonial, comum a todas as instituições privadas ou económicas.

Para proceder a esta análise iniciar-se-á por uma análise ao Balanço da instituição do ano de 2016, seguido duma análise à Demonstração de Resultados (DR) da instituição.

A análise patrimonial será finalizada com a apresentação de uma bateria de indicadores económico-financeiros.

#### **3.2.1. Análise do Balanço**

A ESEL apresenta no seu balanço um ativo total de 17 470 159,92 € e um passivo de 4 265 611,56 € o que resulta de Fundos Próprios de 13 204 548,36 €.

**Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL**

**Fonte:** Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

A figura 14 ilustra de forma geral a estrutura do Balanço. Tanto o Ativo Imobilizado Líquido como os Fundos Próprios surgem como a maior componente das aplicações de Fundos (Ativo) como das origens de fundos (Passivo e Fundos Próprios) (75,58% e 73,29% respetivamente). O restante Ativo é suportado essencialmente pelo Ativo Circulante enquanto o Passivo é suportado quase integralmente pelos Acréscimos e Diferimentos.

### 3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

**Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL**

Ativo	31/12/2016		2015	Δ
Imobilizado	12 803 817,19 €	73,29%	12 880 351,33 €	-0,59%
Existências	35 759,17 €	0,20%	42 072,55 €	-15,01%
Terceiros	1 483 917,04 €	8,49%	1 357 501,62 €	9,31%
Disponibilidades	2 835 719,66 €	16,23%	2 313 078,77 €	22,60%
Acréscimos e Diferimentos	310 946,86 €	1,78%	234 815,89 €	32,42%
<b>Total</b>	<b>17 470 159,92 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>16 827 820,16 €</b>	<b>3,82%</b>

**Fonte:** Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

A conta de imobilizado sustenta a maior parte do Ativo da ESEL (73,29%). As dívidas de terceiros de curto prazo e as disponibilidades também têm uma grande representação na estrutura do Ativo com a primeira a ascender a aproximadamente 1,48 milhões de euros (8,49%) e a segunda a atingir cerca de 2,8 milhões de euros (16,23%). Tanto as existências como os acréscimos e diferimentos apresentam valores residuais.

As dívidas de terceiros de curto prazo sofreram um aumento de 9,31%. Iremos analisar esta variação mais à frente. No total o ativo da ESEL cresceu em cerca de 5%. As razões dessa variação serão justificadas na análise dos quadros detalhe que se observam nas páginas seguintes.

### Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL

Imobilizado	2016			2015	Δ
	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>141 886,92 €</b>	<b>79 210,89 €</b>	<b>62 676,03 €</b>	<b>21 473,44 €</b>	<b>191,88%</b>
Despesas de investigação e desenvolvimento			- €	- €	-
Propriedade Industrial e outros direitos	141 886,92 €	79 210,89 €	62 676,03 €	21 473,44 €	-
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>19 978 278,72 €</b>	<b>7 237 137,56 €</b>	<b>12 741 141,16 €</b>	<b>12 858 877,89 €</b>	<b>-0,92%</b>
Edifícios e outras construções	14 780 146,47 €	3 087 448,76 €	11 692 697,71 €	11 785 487,82 €	-0,79%
Equipamento básico	2 804 371,97 €	2 483 081,20 €	321 290,77 €	309 065,16 €	3,96%
Equipamento de transporte	20 787,00 €	5 413,29 €	15 373,71 €	17 972,09 €	-14,46%
Ferramentas e utensílios	5 658,69 €	4 259,15 €	1 399,54 €	1 663,04 €	-15,84%
Equipamento administrativo	1 928 326,84 €	1 610 181,85 €	318 144,99 €	332 166,92 €	-4,22%
Outras imobilizações corpóreas	220 662,75 €	46 753,31 €	173 909,44 €	194 197,86 €	-10,45%
Imobilizações em curso normais	218 325,00 €	0,00 €	218 325,00 €	218 325,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>20 120 165,64 €</b>	<b>7 316 348,45 €</b>	<b>12 803 817,19 €</b>	<b>12 880 351,33 €</b>	<b>-0,59%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

O imobilizado líquido da ESEL em 2016 ascende aos 12 803 817,19 € compostos por aproximadamente 20,12 milhões de euros de imobilizado bruto e amortizados em cerca de 7,32 milhões de euros.

A quase totalidade do imobilizado da ESEL está refletido nos edifícios e outras construções com o valor destes a chegar aos 11 692 697,71 €, não tendo variação relevante face a 2015.

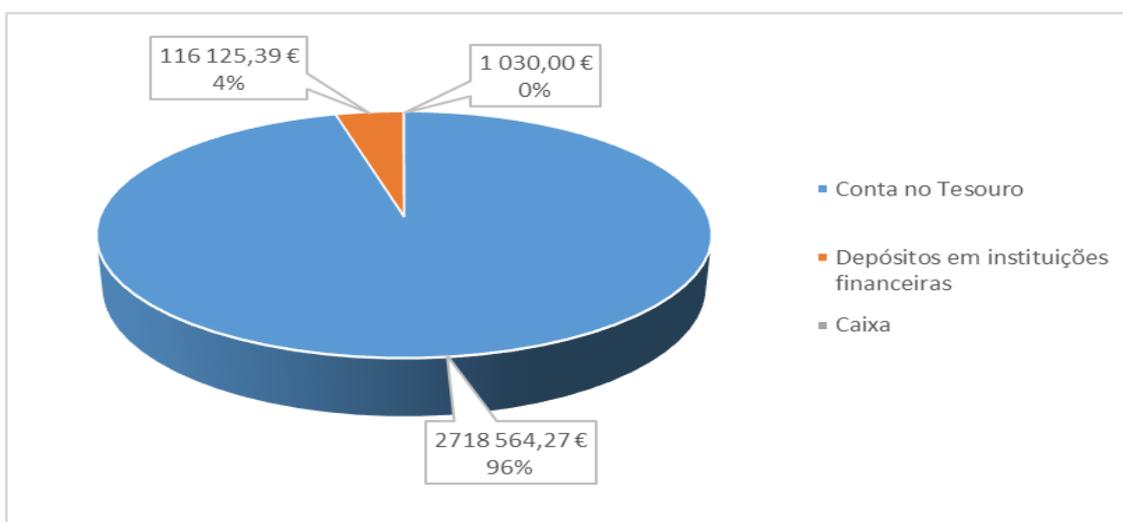
### Quadro 08 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2016		2015	Δ
Clientes, c/c	10 610,00 €	0,71%	24 079,74 €	-55,94%
Alunos c/c	1 437 103,67 €	96,85%	1 327 062,47 €	8,29%
Utentes c/c	0,00 €	0,00%	- €	#DIV/0!
Estado e outros públicos	0,00 €	0,00%	- €	#DIV/0!
Outros devedores	36 203,37 €	2,44%	6 359,41 €	469,29%
<b>Total</b>	<b>1 483 917,04 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 357 501,62 €</b>	<b>9,31%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a cerca de 1,48 milhões de euros, o que representa uma subida face ao ano de 2015 (9,31%). À semelhança do ano transato a quase totalidade das dívidas de terceiros estão concentradas na conta de alunos c/c tendo esta subido cerca de 8,29%. Durante o ano de 2015 o procedimento de registo de receita de propinas e emolumentos foi alterado, tendo-se passado a emitir faturação no momento da obrigação de liquidação e não na data de pagamento das propinas ou emolumentos. Deste modo, passou a estar evidenciado no Balanço da ESEL, a todo o momento, a informação de dívida do aluno, independentemente da data de cobrança. Estão reconhecidas provisões para cobranças duvidosas no montante de cerca de 181 mil euros.

**Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL**



**Fonte:** Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2015

A figura acima descreve as disponibilidades da ESEL as quais se resumem quase exclusivamente a depósitos quer no Tesouro (IGCP) quer noutras instituições financeiras (sendo que a Caixa Geral de Depósitos é a única na qual a ESEL apresenta conta corrente). As disponibilidades atingem um total de 2 835 719,66 € (um aumento de cerca de 22,6% face a 2015). Apesar de a ESEL funcionar regularmente com a conta de caixa, esta apresenta valor praticamente nulo por a mesma ser, por norma, saldada no final do ano para que o total do seu saldo seja transferido para as contas de depósitos.

Nota ainda para as contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo que no caso do presente ano apresenta valores nas rubricas de custos diferidos e acréscimo de proveitos no total de 168 582,17 € e 142 364,69 €, respetivamente, o que representa um aumento de cerca de 32,4% face a 2015. O detalhe das contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo está presente no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

## 3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

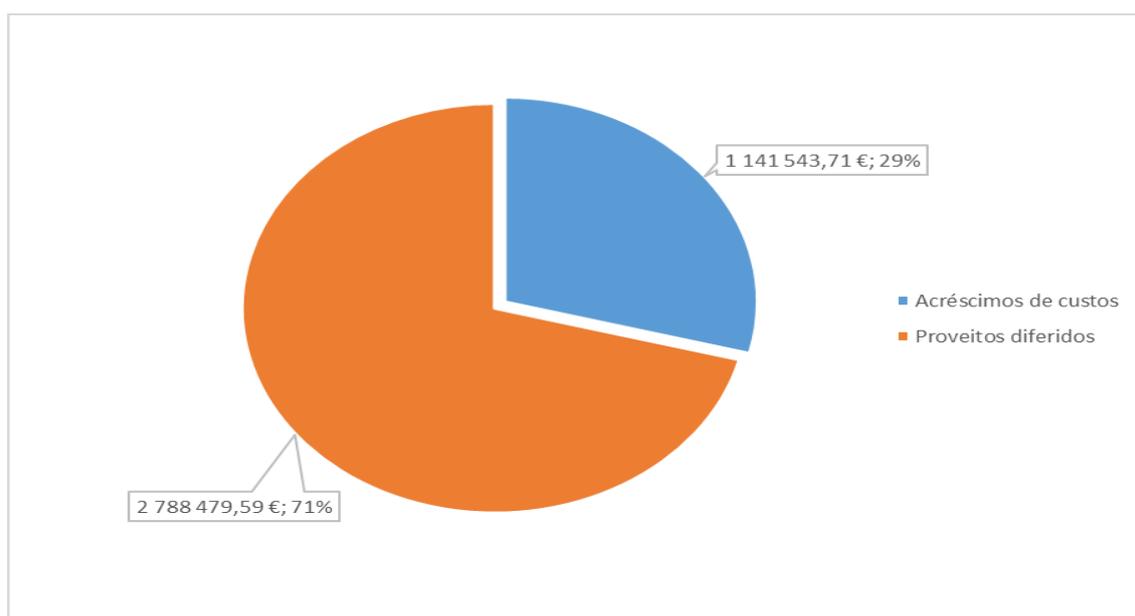
**Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL**

Passivo	31/12/2016	2015	Δ
Estado e outros entes públicos	281 402,59 € 6,60%	25 535,48 €	1002,01%
Fornecedores	13 117,08 € 0,31%	8 251,94 €	58,96%
Clientes,alunos e utentes	18 039,44 € 0,42%	1 290,00 €	1298,41%
Outros credores	23 029,15 € 0,54%	20 952,29 €	9,91%
Provisões para Cobranças Duvidosas	- € 0,00%	- €	-
Provisões para depreciação de Mercadorias	- € 0,00%	- €	-
Acréscimos de custos	1 141 543,71 € 26,76%	1 147 097,13 €	-0,48%
Proveitos diferidos	2 788 479,59 € 65,37%	2 817 779,05 €	-1,04%
<b>Total</b>	<b>4 265 611,56 € 100,00%</b>	<b>4 020 905,89 €</b>	<b>6,09%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

As Dívidas a Terceiros de curto prazo, representado pelo Estado e outros entes públicos, fornecedores, clientes, alunos e utentes e pelos Outros credores representam uma percentagem reduzida do total do passivo (7,87%). O grosso do Passivo acaba por ser os Acréscimos e Diferimentos os quais tiveram um decréscimo de 1,52% face a 2015. Apesar da redução os Acréscimos e Diferimentos ainda ascendem a 3 930 023,30 €, sendo distribuídos pelo gráfico abaixo.

**Figura 17 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL**



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

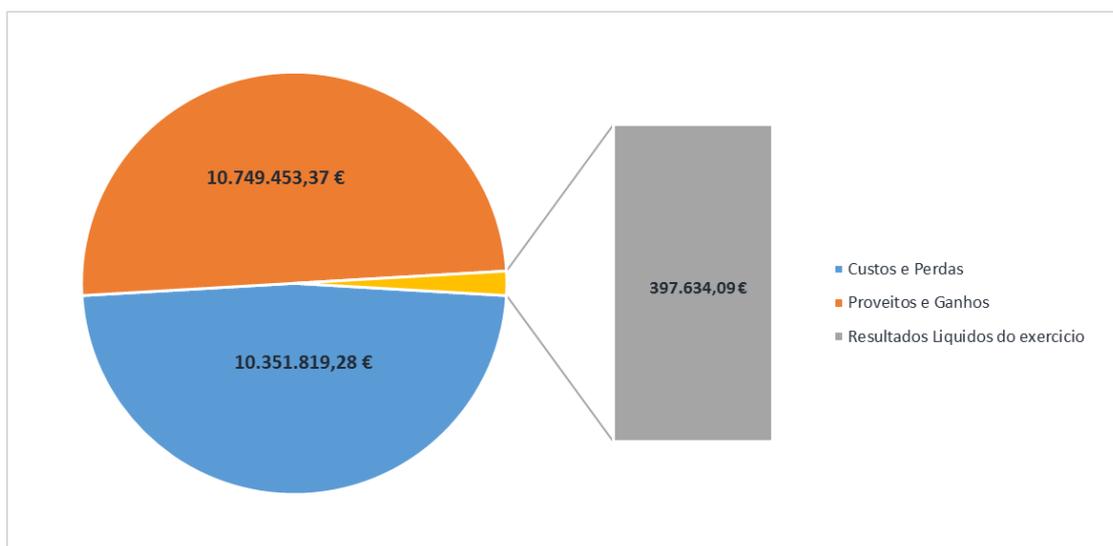
Os acréscimos de custos são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar (1.058.954,46 €) o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

Já os proveitos diferidos resultam essencialmente do deferimento de propinas e de subsídios ao investimento correspondentes a projetos financiados por PIDDAC (Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central).

### 3.2.2. Análise de Resultados

A ESEL obteve um resultado líquido do exercício positivo de 397.634,09 €. Este resultado positivo resulta de um total de proveitos de 10 749 453,37 € e de custos de 10 351 819,28 €.

**Figura 18 – Resultado líquido da ESEL**



**Fonte:** Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes) uma verificação detalhada tando da estrutura de proveitos como da estrutura de custos.

## 3.2.2.1. Estrutura de Proveitos

A estrutura de proveitos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

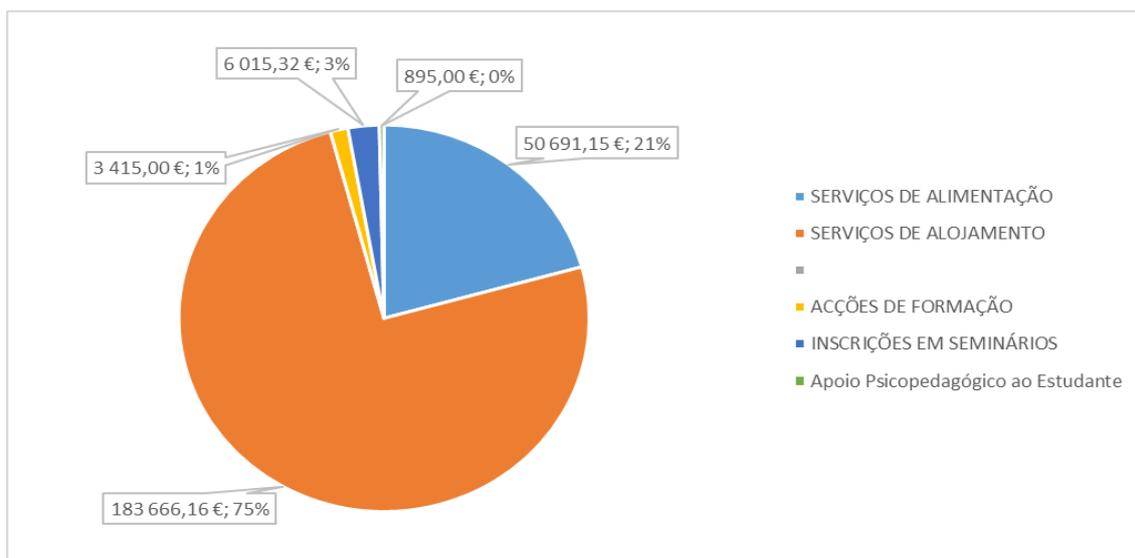
**Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL**

Proveitos e Ganhos	31/12/2016		2015	Δ
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>10 685 233,77 €</b>	<b>99,40%</b>	<b>10 406 579,50 €</b>	<b>2,68%</b>
Vendas de mercadorias	1 632,07 €	0,02%	2 273,61 €	-28,22%
Prestações de serviços	244 682,63 €	2,28%	301 889,20 €	-18,95%
Impostos e taxas	2 372 716,91 €	22,07%	2 390 772,80 €	-0,76%
Proveitos suplementares.	240 288,07 €	2,24%	251 206,69 €	-4,35%
Transferências - Outras (OE)	7 825 914,09 €	72,80%	7 460 434,66 €	4,90%
Outros proveitos/transferências	0,00 €	0,00%	2,54 €	-100,00%
<b>Proveitos Financeiros</b>	<b>22,39 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>- €</b>	<b>-</b>
Proveitos e ganhos financeiros	22,39 €	0,00%	- €	-
<b>Proveitos Extraordinários</b>	<b>64 197,21 €</b>	<b>0,60%</b>	<b>233 074,17 €</b>	<b>-72,46%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	64 197,21 €	0,60%	233 074,17 €	-72,46%
<b>Total</b>	<b>10 749 453,37 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 639 653,67 €</b>	<b>1,03%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

Os Proveitos da ESEL registaram um aumento de 1,03% face ao ano de 2015. A diminuição das prestações de serviços, impostos e taxas foi compensada com o aumento das transferências correntes do Orçamento de Estado. A diminuição dos impostos e taxas será analisada mais aprofundadamente na figura 20. Sendo a ESEL uma instituição pública de ensino, não é expectável um montante elevado nas vendas e prestações de serviços, ainda assim estas acabam por apresentar um valor significativo e que merecerá a devida análise na figura 19. Por fim uma nota para os proveitos e ganhos extraordinários que em 2016 estão maioritariamente relacionados com reduções de provisões.

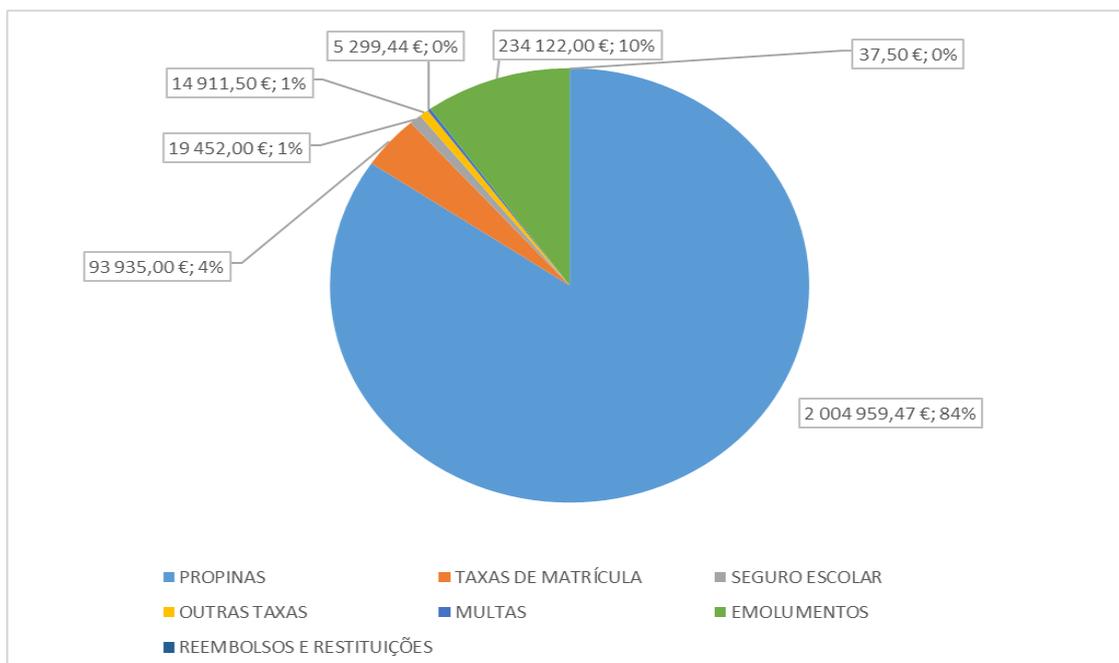
**Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL**



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

As prestações de serviços da ESEL sustentam-se sobretudo no serviço de alojamento, o qual arrecada cerca de 183,6 milhares de euros (75%). Os serviços de alimentação também arrecadam uma quantia significativa de 50,7 milhares de euros (21 %). Os restantes serviços de Inscrições em seminários, Ações de Formação e de Apoio psicopedagógico apresentam valores menores coletando em conjunto 10 325,32 €.

**Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL**



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

Do valor de 2 372 716,91 € das taxas e impostos 84% diz respeito ao proveito de propinas dos alunos (cerca de dois terços destas dizem respeito a alunos de licenciatura).

Os restantes 16% das taxas e impostos repartem-se entre taxas de matrícula (93 935,00 €), seguro escolar (19 452,00 €), outras taxas (14 911,50 €), multas (5 299,44 €), emolumentos (234 122,00 €) e um valor residual de reembolsos e restituições (11.810,19 €).

### 3.2.2.2. Estrutura de Custos

A estrutura de custos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo.

**Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL**

Custos e Perdas	31-12-2016		2015	Δ
<b>Custos Operacionais</b>	<b>10.258.941,54 €</b>	<b>99,10%</b>	<b>10.549.538,47 €</b>	<b>-2,75%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.090,63 €	0,02%	5.948,96 €	-64,86%
Fornecimentos e serviços externos	1.809.017,85 €	17,48%	1.897.657,22 €	-4,67%
Custos com o pessoal	7.873.354,47 €	76,06%	7.725.162,75 €	1,92%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	104.268,16 €	1,01%	114.166,12 €	-8,67%
Amortizações do exercício	424.767,88 €	4,10%	748.995,74 €	-43,29%
Provisões do exercício.	36.850,03 €	0,36%	49.083,87 €	-24,92%
Outros custos e perdas operacionais	8.592,52 €	0,08%	8.523,81 €	0,81%
<b>Custos Financeiros</b>	<b>11.631,47 €</b>	<b>0,11%</b>	<b>12.613,63 €</b>	<b>-7,79%</b>
Custos e perdas financeiras	11.631,47 €	0,11%	12.613,63 €	-7,79%
<b>Custos Extraordinários</b>	<b>81.246,27 €</b>	<b>0,78%</b>	<b>137.886,17 €</b>	<b>-41,08%</b>
Custos e perdas extraordinárias	81.246,27 €	0,78%	137.886,17 €	-41,08%
<b>Total</b>	<b>10.351.819,28 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.700.038,27 €</b>	<b>-3,25%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

Os custos da ESEL tiveram uma diminuição relativamente ao ano de 2015 o que contribui para o aumento global do resultado líquido do exercício.

Os custos com o Pessoal assumem aproximadamente três quartos do total dos custos da ESEL, tendo registado uma subida de quase 2% face ao ano de 2015.

As restantes contas com relevo para os custos são os fornecimentos e serviços externos (FSE), com 1.809.017,85 € e que estão discriminados no quadro 11 e as amortizações de exercício que acumulam 424 767,88 € e que estão analisados na figura 21.

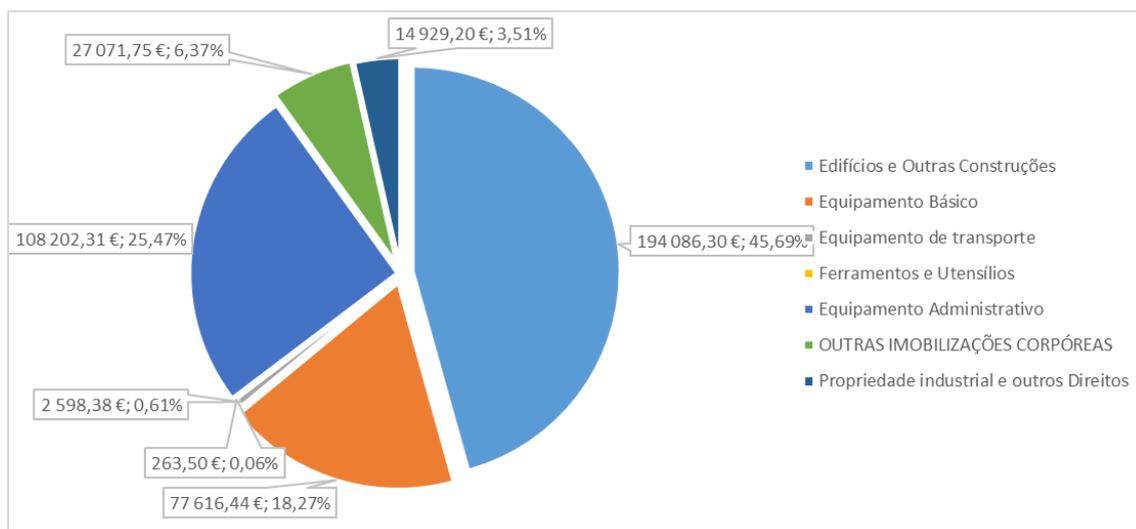
Entre as rubricas com menos peso surgem as transferências correntes concedidas cuja maior parte diz respeito a bolsas (99 702,40 €), as provisões do exercício com uma grande contribuição das provisões para dívidas de clientes (29 852,53 €) ou os custos e perdas extraordinárias com a maior parte a dizer respeito a correções de exercícios anteriores (63 318,16 €).

### Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL

Código de Contas	Custos e Perdas	31-12-2016	%	2015	Δ
62211	Electricidade	315.501,88 €	17,44%	316.541,78 €	-0,33%
62212	Combustíveis	927,60 €	0,05%	1.068,48 €	-13,19%
62213	Água	107.045,41 €	5,92%	98.740,11 €	8,41%
62214	Outros fluidos	76.864,74 €	4,25%	86.364,58 €	-11,00%
62215	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	13.759,62 €	0,76%	17.275,60 €	-20,35%
62216	Livros e documentação técnica	74.053,08 €	4,09%	35.384,59 €	109,28%
62217	Material de escritório	12.857,30 €	0,71%	13.112,07 €	-1,94%
62219	Rendas e alugueres	1.996,98 €	0,11%	1.847,38 €	8,10%
62221	Despesas de representação	89,85 €	0,00%	134,70 €	-33,30%
62222	Comunicação	45.341,55 €	2,51%	61.429,69 €	-26,19%
62223	Seguros	7.246,12 €	0,40%	5.469,33 €	32,49%
62225	Transportes de mercadorias	- €	0,00%		#DIV/0!
62226	Transportes de Pessoal	21.553,05 €	1,19%	22.094,75 €	-2,45%
62227	Deslocações e estadas	36.249,58 €	2,00%	53.302,56 €	-31,99%
62229	Honorários	29.549,34 €	1,63%	42.396,99 €	-30,30%
62232	Conservação e reparação	258.300,98 €	14,28%	275.989,02 €	-6,41%
62233	Publicidade e propaganda	2.937,24 €	0,16%	852,70 €	244,46%
62234	Limpeza, higiene e conforto	258.845,61 €	14,31%	217.903,97 €	18,79%
62235	Vigilância e segurança	104.918,31 €	5,80%	101.995,83 €	2,87%
62236	Trabalhos especializados	340.954,30 €	18,85%	407.714,30 €	-16,37%
62298	Outros	100.025,31 €	5,53%	138.038,79 €	-27,54%
<b>Total</b>		<b>1.809.017,85 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.897.657,22 €</b>	<b>-4,67%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

O quadro acima discrimina os vários fornecimentos e serviços externos. Apesar de haver uma grande variedade de serviços é possível destacar quatro que apresentando um maior peso se distinguem, como são os serviços de eletricidade (315 501,88 €), conservação e reparação (258 300,98 €), limpeza, higiene e conforto (258 845,61 €) e trabalhos especializados (340.954,30 €) que em conjunto representam cerca de 65% do total dos encargos com FSE. As grandes variações positivas em 2016 foram as aquisições de livros e documentação técnica, seguros e publicidade e propaganda. A variação da conta livros e documentação técnica está associada ao pagamento da B-on. A variação dos seguros está relacionada com o valor declarado de alunos para a seguradora. O aumento da publicidade e propaganda está associado a um pagamento de publicação internacional de artigo.

**Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2016**

**Fonte:** Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

O gráfico acima discrimina os 424 767,88 € de custos com amortizações. É possível verificar que quase 45,69% dos mesmos se referem a amortizações de edifícios e outras construções. As amortizações de equipamento básico e equipamento administrativo representam 18,27% e 25,47% respetivamente do total das amortizações deixando as restantes contas com valores muito residuais. Chamamos novamente à atenção a variação comparativa das amortizações de exercício entre os anos 2014 e 2016. Esta situação decorre da realização de novo inventário e cadastro de bens móveis e imóveis da ESEL, tendo em 2016 sido terminado o registo de abates identificados nesse processo.

### 3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Neste capítulo é apresentada uma pequena bateria de indicadores que a testam a solidez financeira da ESEL.

#### Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental

Rácios	31/12/2016	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental ( $\geq 0$ )	10 590 056,04 € $\geq$ 10 247 416,76 €	Receitas Cobradas Líquidas (sem saldos) $\geq$ Pagamentos

**Fonte:** Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2016;

Com um total de receita cobrada líquida superior aos pagamentos a ESEL cumpre a regra de equilíbrio orçamental.

### Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL

Rácios	31/12/2016	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,76	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$
Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da ESEL é de 0,76, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 75% do total do seu capital, ou seja, a ESEL financia-se principalmente com os seus capitais próprios.		
Solvabilidade	41,58	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da ESEL é de 41,58, do qual se conclui que os seus fundos próprios são enormemente superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a ESEL está em plenas condições de fazer face às suas obrigações correntes.		
Endividamento	0,018	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A ESEL apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,018, o que significa que um baixíssimo encargo com as dívidas a terceiros.		

**Fonte:** Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

Os três rácios de solvabilidade apresentados demonstram que a ESEL tem extrema facilidade em fazer face aos seus compromissos. A alta solvabilidade da ESEL pode também ser explicada pela sua natureza não comercial.

### Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL

Rácios	31/12/2016	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	14,69	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A ESEL apresenta um rácio de 14,69, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem em grande medida o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	14,58	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a ESEL está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	8,93	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A ESEL, com uma liquidez imediata de 8,93, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		

**Fonte:** Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

À semelhança da solvabilidade também a liquidez da ESEL está de boa saúde como se pode comprovar em particular pelo rácio de liquidez imediata.

### Quadro 15 - Rácios de rentabilidade da ESEL

Rácios	31-12-2016	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Rendibilidade Operacional das Vendas	173,1%	$Rendibilidade\ Operacional\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Operacional}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade Líquida das Vendas	161,4%	$Rentabilidade\ Líquida\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Líquido}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade dos Capitais Próprios	3,0%	$Rentabilidade\ dos\ Capitais\ Próprios = \frac{Resultado\ Líquido}{Fundos\ Próprios}$
Rendibilidade do Ativo	2,3%	$Rendibilidade\ do\ Ativo = \frac{Resultado\ antes\ de\ encargos\ financeiros}{Ativo}$

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2016;

Os rácios de rentabilidade parecem mostrar uma baixa rentabilidade das vendas e prestações de serviços, o que se ajusta com a atividade da ESEL pois trata-se de uma instituição sem fins comerciais e a receita proveniente de atividade comercial é residual.

### 3.3. Evolução Financeira

Nos quadros que se seguem é feita uma análise sucinta à evolução patrimonial da ESEL entre 2014 e 2016.

### Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2014 e 2016

Conta POC	Descrição	2014	2015	2016	Variação	
					2015-2014	2016-2015
<b>4</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>11 667 027,60 €</b>	<b>12 880 351,33 €</b>	<b>12 803 817,19 €</b>	<b>10,40%</b>	<b>-0,59%</b>
44	Imobilizações em curso	54 366,00 €	218 325,00 €	218 325,00 €	301,58%	0,00%
43	Imobilizações incorpóreas:	65 474,70 €	86 179,35 €	141 886,92 €	31,62%	64,64%
42	Imobilizações corpóreas:	21 312 422,51 €	21 060 872,20 €	19 759 953,72 €	-1,18%	-6,18%
483	Amortizações Acumuladas de bens incorpóreos	- 65 474,70 €	- 64 705,91 €	- 79 210,89 €	-1,17%	22,42%
482	Amortizações Acumuladas de bens corpóreos	- 9 699 760,91 €	- 8 420 319,31 €	- 7 237 137,56 €	-13,19%	-14,05%
<b>3</b>	<b>Circulante</b>	<b>42 709,11 €</b>	<b>42 072,55 €</b>	<b>35 759,17 €</b>	<b>-1,49%</b>	<b>-15,01%</b>
32	Mercadorias	42 709,11 €	42 072,55 €	35 759,17 €	-1,49%	-15,01%
<b>2</b>	<b>Terceiros</b>	<b>1 272 890,71 €</b>	<b>1 592 317,51 €</b>	<b>1 794 863,90 €</b>	<b>25,09%</b>	<b>12,72%</b>
27	Acréscimos e diferimentos	79 915,90 €	234 815,89 €	310 946,86 €	193,83%	32,42%
26	Outros devedores		6 330,93 €	36 203,37 €	-	471,85%
24	Estado e outros entes públicos		- €	- €	-	-
21	Clientes,alunos e utentes	1 192 974,81 €	1 351 170,69 €	1 447 713,67 €	13,26%	7,15%
<b>1</b>	<b>Disponibilidades</b>	<b>2 099 044,80 €</b>	<b>2 313 078,77 €</b>	<b>2 835 719,66 €</b>	<b>10,20%</b>	<b>22,60%</b>
13	Conta no Tesouro	1 878 217,07 €	2 126 751,46 €	2 718 564,27 €	13,23%	27,83%
12	Depósitos em instituições financeiras	220 827,73 €	186 326,29 €	116 125,39 €	-15,62%	-37,68%
11	Caixa		1,02 €	1 030,00 €	-	100880,39%
	<b>Total do Activo</b>	<b>15 081 672,22 €</b>	<b>16 827 820,16 €</b>	<b>17 470 159,92 €</b>	<b>11,58%</b>	<b>3,82%</b>
<b>5</b>	<b>Passivo</b>	<b>10 673 704,46 €</b>	<b>12 867 298,87 €</b>	<b>12 806 914,27 €</b>	<b>20,55%</b>	<b>-0,47%</b>
51	Património	359 723,69 €	359 723,69 €	359 723,69 €	0,00%	0,00%
57	Reservas	11 314 672,07 €	8 806 984,79 €	8 806 984,79 €	-22,16%	0,00%
59	Resultados transitados	- 1 000 691,30 €	3 700 590,39 €	3 640 205,79 €	469,80%	-1,63%
<b>8</b>	<b>Apuramento de Resultados</b>	<b>207 718,46 €</b>	<b>60 384,60 €</b>	<b>397 634,09 €</b>	<b>129,07%</b>	<b>758,50%</b>
88	Resultado líquido do exercício	207 718,46 €	60 384,60 €	397 634,09 €	129,07%	758,50%
	<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>10 881 422,92 €</b>	<b>12 806 914,27 €</b>	<b>13 204 548,36 €</b>	<b>17,70%</b>	<b>3,10%</b>
<b>2</b>	<b>Terceiros</b>	<b>4 200 249,30 €</b>	<b>4 020 905,89 €</b>	<b>4 265 611,56 €</b>	<b>-4,27%</b>	<b>6,09%</b>
29	Provisões para riscos e encargos		- €	- €	-	-
39	PROVISÕES PARA DEPRECIACÃO DE EXISTENC.		- €	- €	-	-
27	Acréscimos e diferimentos	4 175 507,97 €	3 964 876,18 €	3 930 023,30 €	-5,04%	-0,88%
26	Outros credores	21 831,47 €	20 952,29 €	23 029,15 €	-4,03%	9,91%
24	Estado e outros entes públicos	2 909,86 €	25 535,48 €	281 402,59 €	777,55%	1002,01%
22	Fornecedores		8 251,94 €	13 117,08 €	-	58,96%
21	Clientes,alunos e utentes		1 290,00 €	18 039,44 €	-	1298,41%
	<b>Total do Passivo</b>	<b>4 200 249,30 €</b>	<b>4 020 905,89 €</b>	<b>4 265 611,56 €</b>	<b>-4,27%</b>	<b>6,09%</b>
	<b>Total de Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>15 081 672,22 €</b>	<b>16 827 820,16 €</b>	<b>17 470 159,92 €</b>	<b>11,58%</b>	<b>3,82%</b>

Fonte: Balanços da ESEL de 2014 a 2016;

O quadro acima mostra as variações das diversas contas POC da ESEL entre os anos de 2014 a 2016. Entre as maiores variações no balanço destacamos as contas 433 - propriedade industrial e outros direitos, 271 – Acréscimo de Proveitos e 2151 – Cauções de Alunos. A variação da conta 433 está associada à aquisição de software de backup e firewall. A variação da conta 271 está relacionada com a mudança de método de especialização de exercício da faturação à ESTSL das despesas da RAVARA. A variação da conta 2151 diz respeito à correção da contabilização das cauções dos alunos.

#### Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2014 e 2016

Rácios		2014	2015	2016
Autonomia Financeira	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$	0,72	0,76	0,76
Solvabilidade	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$	439,81	233,96	41,58
Endividamento	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$	0,2%	0,3%	1,8%
Liquidez Geral	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$	138,01	72,11	14,69
Liquidez Reduzida	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$	136,29	71,34	14,58
Liquidez Imediata	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$	84,84	42,26	8,93

**Fonte:** Balanços da ESEL de 2014 a 2016;

O quadro acima mostra a evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez entre 2014 e 2016. A diminuição dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre o ano de 2015 e 2016 está associado à impossibilidade de pagamento de descontos do mês de dezembro nesse mesmo mês, ficando evidenciado no balanço à data de 31 de dezembro, sendo pago imediatamente no mês seguinte.

### Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2014 e 2016

Conta POC	Descrição	Total 2014	Total 2015	Total 2016	Variação	
					2015-2014	2016-2015
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.490,76 €	5.948,96 €	2.090,63 €	70,42%	-64,86%
62	Fornecimentos e serviços externos	1.877.105,72 €	1.897.657,22 €	1.809.017,85 €	1,09%	-4,67%
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	94.749,42 €	114.166,12 €	104.268,16 €	20,49%	-8,67%
64	Custos com o pessoal	7.993.498,04 €	7.725.162,75 €	7.873.354,47 €	-3,36%	1,92%
65	Outros custos e perdas operacionais	9.367,30 €	8.523,81 €	8.592,52 €	-9,00%	0,81%
66	Amortizações do exercício	435.851,72 €	748.995,74 €	424.767,88 €	71,85%	-43,29%
67	Provisões do exercício	43.994,71 €	49.083,87 €	36.850,03 €	11,57%	-24,92%
	<b>Total de Custos e Perdas Operacionais (A)</b>	<b>10.458.057,67 €</b>	<b>10.549.538,47 €</b>	<b>10.258.941,54 €</b>	<b>0,87%</b>	<b>-2,75%</b>
68	Custos e perdas financeiras	18.423,99 €	12.613,63 €	11.631,47 €	-31,54%	-7,79%
	<b>Total de Custos e Perdas Financeiros (C)</b>	<b>18.423,99 €</b>	<b>12.613,63 €</b>	<b>11.631,47 €</b>	<b>-31,54%</b>	<b>-7,79%</b>
69	Custos e perdas extraordinárias	68.180,72 €	137.886,17 €	81.246,27 €	102,24%	-41,08%
	<b>Total de Custos e Perdas Extraordinários (E)</b>	<b>68.180,72 €</b>	<b>137.886,17 €</b>	<b>81.246,27 €</b>	<b>102,24%</b>	<b>-41,08%</b>
	<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>10.544.662,38 €</b>	<b>10.700.038,27 €</b>	<b>10.351.819,28 €</b>	<b>1,47%</b>	<b>-3,25%</b>
71	Vendas e prestações de serviços	276.004,29 €	304.162,81 €	246.314,70 €	10,20%	-19,02%
72	Impostos e taxas	2.535.525,41 €	2.390.772,80 €	2.372.716,91 €	-5,71%	-0,76%
73	Proveitos suplementares	69.870,20 €	251.206,69 €	240.288,07 €	259,53%	-4,35%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	7.760.247,70 €	7.460.434,66 €	7.825.914,09 €	-3,86%	4,90%
75	Trabalhos para a própria entidade			0,00 €	-	-
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		2,54 €	0,00 €	-	-100,00%
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Operacionais (B)</b>	<b>10.641.647,60 €</b>	<b>10.406.579,50 €</b>	<b>10.685.233,77 €</b>	<b>-2,21%</b>	<b>2,68%</b>
78	Proveitos e ganhos financeiras	1.886,27 €	-	22,39 €	-100,00%	-
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Financeiros (D)</b>	<b>1.886,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>22,39 €</b>	<b>-100,00%</b>	<b>-</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinárias	108.846,97 €	233.074,17 €	64.197,21 €	114,13%	-72,46%
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Extraordinários (F)</b>	<b>108.846,97 €</b>	<b>233.074,17 €</b>	<b>64.197,21 €</b>	<b>114,13%</b>	<b>-72,46%</b>
	<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>10.752.380,84 €</b>	<b>10.639.653,67 €</b>	<b>10.749.453,37 €</b>	<b>-1,05%</b>	<b>1,03%</b>
	<b>Resultados operacionais: (B) - (A) =</b>	<b>183.589,93 €</b>	<b>-142.958,97 €</b>	<b>426.292,23 €</b>	<b>177,87%</b>	<b>398,19%</b>
	<b>Resultados financeiros: (D)-(C) =</b>	<b>-16.537,72 €</b>	<b>-12.613,63 €</b>	<b>-11.609,08 €</b>	<b>-23,73%</b>	<b>-7,96%</b>
	<b>Resultados Correntes: ((B)-(A)+(D)-(C)) =</b>	<b>167.052,21 €</b>	<b>-155.572,60 €</b>	<b>414.683,15 €</b>	<b>193,13%</b>	<b>366,55%</b>
	<b>Resultado líquido de exercício: ((B)-(A)+(D)-(C)+(F)-(E)) =</b>	<b>207.718,46 €</b>	<b>-60.384,60 €</b>	<b>397.634,09 €</b>	<b>129,07%</b>	<b>758,50%</b>

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2014 e 2016;

Do quadro acima é possível ver uma estabilização da maior parte das contas de custos e proveitos da ESEL. Apesar disso registam-se algumas exceções como é o caso das contas 66 – Amortizações do Exercício, 69 – Custos e Perdas Extraordinárias e 79 – Proveitos e Ganhos Extraordinários que regista um aumento excecional em 2015 e que se relaciona as regularizações associadas à correção de exercícios anteriores.

### Quadro 1 – Evolução dos rácios de rentabilidade da ESEL entre 2014 e 2016

Rácios	2014	2015	2016
Rendibilidade Operacional das Vendas	66,5%	-47,0%	173,1%
Rentabilidade Líquida das Vendas	75,3%	-19,9%	161,4%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	1,9%	-0,5%	3,0%
Rendibilidade do Ativo	1,5%	-0,3%	2,3%

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2013 e 2016;

Os rácios de rendabilidade apresentam uma grande variação entre os 3 anos, apesar de parecer um resultado anormal o mesmo justifica-se plenamente pelo sinal de inversão dos resultados líquidos do exercício de 2015 que justifica a melhoria dos rácios para o período de 2016.

## 4.3. Demonstrações Financeiras

## 4.3.1. Balanço



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

## 5. Balanço

Ano: 2016

Código das Contas POC Educação	Activo	2016		2015
		Activo Bruto	Amortiz./ Provisões	Activo Líquido
	Imobilizado:			
	Imobilizações Incorpóreas:			
432	despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e outros direitos	141 886,92	79 210,89	21 473,44
		141 886,92	79 210,89	21 473,44
	Imobilizações Corpóreas:			
422	Edifícios e outras construções	14 780 146,47	3 087 448,76	11 692 697,71
423	Equipamento Básico	2 804 371,97	2 483 081,20	321 290,77
424	Equipamento de transporte	20 787,00	5 413,29	15 373,71
425	Ferramentas e Utensílios	5 658,69	4 259,15	1 399,54
426	Equipamento Administrativo	1 928 326,84	1 610 181,85	318 144,99
429	Outras Imobilizações corpóreas	220 662,75	46 753,31	173 909,44
442	Imobilização em Curso Normais	218 325,00		218 325,00
		19 978 278,72	7 237 137,56	12 741 141,16
	Circulante:			
	Existências			
32	Mercadorias	53 248,78	17 489,61	35 759,17
		53 248,78	17 489,61	35 759,17
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo			
211	Cientes c/c	10 610,00		10 610,00
212	Alunos c/c	1 437 103,67		1 437 103,67
213	Utentes c/c	0,00		0,00
218	Cientes, alunos e utentes de Cobrança Duvidosa	136 298,30	136 298,30	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos			0,00
26	Outros Devedores	81 595,76	45 392,39	36 203,37
		1 665 607,73	181 690,69	1 483 917,04
	Depósito em Instit.Financeiras e Caixa			
13	Conta no tesouro	2 718 564,27		2 718 564,27
12	Depósitos em Instituições Financeiras	116 125,39		116 125,39
11	Caixa	1 030,00		1 030,00
		2 835 719,66	0,00	2 835 719,66
	Acréscimos e Diferimentos			
271	Acréscimos de Proveitos	142 364,69		142 364,69
272	Custos Diferidos	168 582,17		168 582,17
		310 946,86	0,00	310 946,86
	Total de amortizações		7 316 348,45	
	Total de provisões		199 180,30	
	Total do activo	24 985 688,67	7 515 528,75	17 470 159,92
				16 827 820,16
Código das Contas POC Educação	Fundos próprios e Passivo	2016		2015
	Fundos Próprios			
51	Património		359 723,69	359 723,69
			359 723,69	359 723,69
	Reservas:			
574	Reservas Livres		42 821,33	42 821,33
575	Subsídios		8 784 542,99	8 784 542,99
576	Doações		5 699,20	5 699,20
577	Reservas decorrentes da transf. de activos		-26 078,73	-26 078,73
			8 806 984,79	8 806 984,79
59	Resultados Transitados		3 640 205,79	3 700 590,39
88	Resultado Líquido do Exercício		397 634,09	-60 384,60
			4 037 839,88	3 640 205,79
	Total dos Fundos Próprios		13 204 548,36	12 806 914,27
	Passivo:			
29	Provisões para riscos e encargos		0,00	0,00
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo			
21	Cientes, Alunos e Utentes c/c		18 039,44	1 290,00
22	Fornecedores c/c		13 117,08	8 251,94
24	Estados e Outros Entes Públicos		281 402,59	25 535,48
26	Outros Credores		23 029,15	20 952,29
			335 588,26	56 029,71
273	Acréscimos de Custos		1 141 543,71	1 147 097,13
274	Proveitos Diferidos		2 788 479,59	2 817 779,05
			3 930 023,30	3 964 876,18
	Total do Passivo		4 265 611,56	4 020 905,89
	Total dos Fundos Próprios e Passivo		17 470 159,92	16 827 820,16

## 4.3.2. Demonstração de Resultados



## Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

## 6. Demonstração dos Resultados por Natureza

Ano: 2016

Unidade Unitária: Euro

Código das Contas POC Educação	Custos e Perdas	2016		2015	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
	Mercadorias	2.090,63	2.090,63	5.948,96	5.948,96
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.809.017,85		1.897.657,22	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	6.355.818,64		6.248.346,91	
643 a 648	Encargos Sociais	1.496.760,86		1.456.159,85	
649	Formação de pessoal	20.774,97		20.655,99	
63	Transf. correntes conced. e prest. sociais	104.268,16	9.786.640,48	114.166,12	9.736.986,09
66	Amortizações do exercício	424.767,88		748.995,74	
67	Provisões do exercício	36.850,03	461.617,91	49.083,87	798.079,61
65	Outros custos e perdas operacionais	8.592,52	8.592,52	8.523,81	8.523,81
	(A) .....		10.258.941,54		10.549.538,47
68	Custos e perdas financeiras	11.631,47	11.631,47	12.613,63	12.613,63
	(C) .....		10.270.573,01		10.562.152,10
69	Custos e perdas extraordinárias	81.246,27	81.246,27	137.886,17	137.886,17
	(E) .....		10.351.819,28		10.700.038,27
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>397.634,09</b>	<b>397.634,09</b>	<b>-60.384,60</b>	<b>-60.384,60</b>
			<b>10.749.453,37</b>		<b>10.639.653,67</b>

Código das Contas POC Educação	Proveitos e Ganhos	2016		2015	
711	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	1.632,07		2.273,61	
712	Prestações de serviços	244.682,63	246.314,70	301.889,20	304.162,81
72	Impostos e Taxas	2.372.716,91		2.390.772,80	
73	Proveitos suplementares	240.288,07		251.206,69	
	Transf. e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	0,00			
742 e 743	Outras	7.551.027,00		7.343.998,00	
748 e 749	Outros Proveitos/transferencias	274.887,09		116.436,66	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		10.438.919,07	2,54	10.102.416,69
	(B).....		10.685.233,77		10.406.579,50
78	Proveitos e ganhos financeiros	22,39	22,39		0,00
	(D).....		10.685.256,16		10.406.579,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	64.197,21	64.197,21	233.074,17	233.074,17
	(F).....		10.749.453,37		10.639.653,67

Resumo:	2016	2015
Resultados Operacionais: (B)-(A)=	426.292,23	-142.958,97
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=	-11.609,08	-12.613,63
Resultados Correntes: (D)-(C)=	414.683,15	-155.572,60
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E) =	397.634,09	-60.384,60

## 5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomos